



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ESCOLA MUNICIPAL MARIA ELZANIRA
MAYARA LIMA DA SILVA

Copyright © 2019 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:
Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:
Tatiane Araújo

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:
Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:
Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Administração Central da ReDEC

Coordenador:
Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:
Marcos Alexandre de Melo Barros

Consultor Sênior:
Raab Albuquerque dos Santos Gomes

Consultora Pedagógica:
Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

Residentes ReDEC

Elisa Santiago Pereira
Fernanda Alves Nunes
Marcela Karolinny da Silva Costa
Mayara Lima da Silva
Mayra de Santana Mendes
Roberta Tamires Evangelista da Silva

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva
Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Relatórios Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2019

Relatórios Institucionais ReDEC Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros**. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2019.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.

SUMÁRIO

ANTECIPAÇÃO.....	03
COLOCAÇÃO EM CENA.....	04
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES.....	05
VIVÊNCIAS FORMATIVAS.....	07
PROJETOS ESCOLARES NA INSTITUIÇÃO.....	09
I ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS.....	17
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	21
APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

ANTECIPAÇÃO

Com o objetivo de destrinchar todo o processo desenvolvido na Escola Professora Maria Elzanira, o presente relatório de ações contém todas as atividades traçadas até dezembro de 2020 junto Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC) no município de Glória de Goitá – PE. A escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha atende aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, no período da manhã, e no turno da tarde se encontram os alunos dos Anos Finais, 6º ao 9º ano e a 4ª fase da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com a intenção de promover ações educativas na escola a ReDEC promoveu ações de agosto a dezembro de 2019, com várias etapas conforme a imagem 1, na perspectiva de ampliar o ensino para professores, gestores e alunos.

Imagem 1: Etapas realizadas na Escola



Fonte: A autora (2019)

COLOCAÇÃO EM CENA

O processo iniciado a partir de agosto de 2019 envolveu ações como: Formações continuadas para professores, Vivências Formativas, Projetos de Ciências na escola e I Encontro de Práticas Exitosas.

Afim de mobilizar toda a comunidade escolar, o projeto visou em desenvolver atividades para todos estarem envolvidos, desde os professores até a gestão escolar, tendo em vista da importância de fomentar a formação dos professores, no conhecimento da gestão com a comunidade escolar, tanto quanto no desenvolvimento crítico do aluno (Quadro 1).

Quadro 1: Quantitativo de participantes nas ações promovidas pela ReDEC

ENVOLVIDOS	QUANTIDADE
Professores	12
Alunos participantes dos projetos	10
Alunos participantes das vivências formativas	236
Gestores	4

Fonte: A autora (2019)

Todas as ações realizadas na IES foram feitas a partir da coreografia realizada em agosto de 2019. Pensou-se em promover ações de acordo com a diagnose feita anteriormente, dispostos a entender quais pontos promovem a escola e toda a comunidade escolar. Acredita-se muito no potencial da escola de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem a partir das ações realizadas pela ReDEC, uma vez que os relatos dos professores e alunos revelam isso.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

Com o objetivo de ampliar a formação dos professores, foram promovidas atividades formativas para impulsionar o desenvolvimento docente e discente. Os professores aprenderam a essência de diagnosticar, criar, inovar e apostar no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, foram realizadas na rede municipal de ensino formações com temas que permitissem o maior avanço educacional para toda comunidade escolar.

Os professores da Escola M^º Elzanira começaram as atividades formativas participando da oficina sobre as “Metodologias ativas a favor da aprendizagem dos alunos”, abordando a importância de inovar em sala de aula a partir de materiais inovadores e de fácil acesso, proporcionando o protagonismo dos alunos em sala de aula, saindo do tradicionalismo e movimentando a sala de aula a partir de aulas instigantes. Também, afim de desenvolver estratégias de ensino, foi promovido para os professores uma formação sobre as “Aulas práticas e ludicidade: como trabalhar essas estratégias em sala de aula?” Agrupando a teoria junto com a prática, onde os professores refletiam acerca da necessidade de desenvolver estratégias de ensino a partir da ludicidade.

Para estimular os professores a refletir acerca das suas emoções, foi trabalhado um tema importantíssimo nas formações, sendo: “A influência das emoções no processo de ensino-aprendizagem: oficina de sensibilização” (Imagem 2), parceria com o Portal Educação Emocional e a ReDEC. Assim, destrinchando com os professores a importância de saber lidar com as suas próprias emoções para proporcionar um ótimo ambiente de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva os docentes foram convidados a refletir sobre o estresse oriundo da sala de aula e externo a ela. Como lidar da melhor maneira possível para priorizar uma boa relação professor aluno.

Imagem 2: Ministração da oficina



Fonte: ReDEC (2019)

Ministrado pela Doutoranda Dalvaneide Araújo, os 29 docentes foram instigados a reduzir paradigmas instalados acerca da importância de cuidar de si para melhoria do processo de ensino aprendizagem. Com música para refletir e textos para estimular, os docentes foram preenchidos por dúvidas e inquietações a respeito da relevância de tratar de forma coletiva desassossegos provocados diariamente no seu ambiente de trabalho.

Os professores revelam que a oficina de fato os estimulou a refletir o quanto é importante cuidar de si:

“Gostei bastante. Aprendi sobre meus sentimentos...”

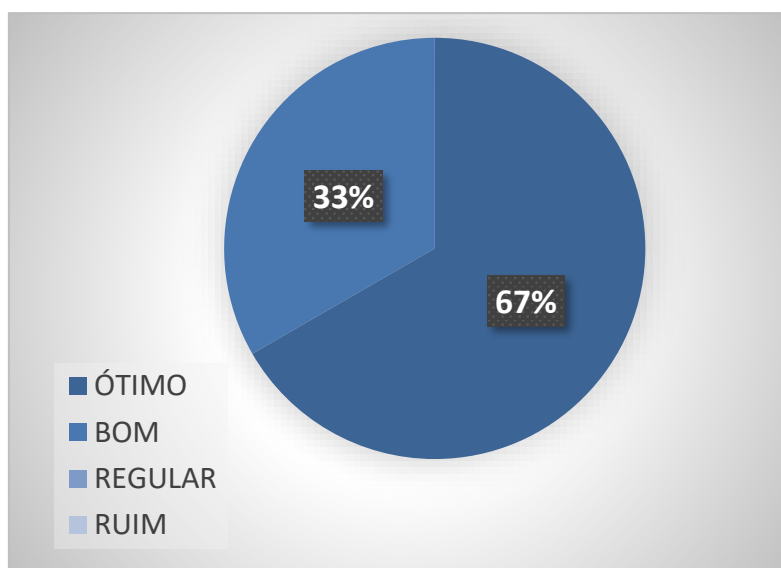
“Gostei de tudo, porque nos ensinou a cuidar primeiro da gente para depois cuidar do próximo dando condição de ajuda.”

“Achei ótimo! Aprendi como lidar com os sentimentos e botar fora os sentimentos ruins... Ajudar a cuidar da nossa saúde. “

Trazendo significância para todo o processo desenvolvido em sala, de professor para professor, que sente, entende e deve refletir o quanto é fundamental condicionar a sua saúde a entender suas emoções. De acordo com os instrumentos avaliativos, as repostas revelam a relevância das contribuições das formações realizadas com os professores, em que, 67 % responderam que as contribuições recebidas foram ótimas,

33% de que foram boas e não houveram respostas quanto a opção regular e ruim, sendo 0%, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: avaliações dos professores quanto as vivências realizadas



Fonte: A autora (2019)

Conforme analisado a participação dos 12 professores dos anos Final da Escola Maria Elzanira, notou-se a importância das formações para contribuir a construção da identidade docente de cada professore. Uma vez que os mesmos se dispuseram a captar novas formas de ensino.

VIVÊNCIAS FORMATIVA

Com o propósito de fixar os conhecimentos através da educação inovadora, as vivências formativas foram desenvolvidas para os alunos da escola Maria Elzanira afim de construir uma base de ensino sólida e completa. Através de oficinas de acordo com as necessidades diagnosticadas na escola, os residentes e convidados contemplaram as salas de aulas com atividades instigantes (Quadro 2). Formações de professores são extremamente importantes para a construção da identidade docente. Com isso, a proposta das vivências formativas visa em dispersar as metodologias ativas no processo

de aprendizagem, sendo realizadas de professor para professor e de residente para aluno.

Quadro 2: Quantidade de residentes participantes

Escola contemplada	Formadores	Nº de Vivências
Escola Professora Maria Elzanira	9	3

Fonte: A autora (2019)

Processo:

Profissionais convidados realizaram oficinas para instigar o aprendizado dos professores, afim de aprimorar seus conhecimentos. Os residentes, por sua vez, desenvolveram oficinas para os alunos afim de tratar a ciência de forma prática, inovadora e instigante. Durante as vivências realizadas, os alunos presenciaram diversos temas (Quadro 3).

Quadro 3: Temas aplicados nas oficinas

Temas abordados com os alunos:
Descobrimos ciências através das experimentações
Aprendendo ciências através da ludicidade e jogos
A educação lúdica como estratégia de combate ao <i>Aedes Aegypti</i>

Fonte: A autora (2019)

Com o propósito de colocar em prática o que os professores estavam mobilizando através das formações, os residentes e convidados aplicaram oficinas para aguçar a criatividade dos alunos. Vale salientar que todas as atividades são feitas a partir das diagnoses pré-realizadas na escola. Os alunos socializaram sobre o tema proposto, através de metodologias ativas e realizaram atividades como construção de jornal informativo, feira de troca com materiais recicláveis e debate inteligente. É importante que a escola seja movida pelo protagonismo do aluno, por isso as vivências focam em permitir com que o aluno desenvolva artefatos para toda a comunidade escolar. E o resultado gerou um incrível jogo educativo, cartazes e artefatos ilustrativos como ferramentas para combate as doenças causadas pelo mosquito.

PROJETOS ESCOLARES NA INSTITUIÇÃO

Os projetos foram iniciados em agosto de 2019 e apesar do curto espaço de tempo, foram fundamentais e relevantes para os discentes participantes. Com alunos dos Anos Finais, do 6º ao 8º ano, foram desenvolvidos 2 projetos com foco em ciências, com um total de 10 alunos participantes, 5 em cada um dos projetos. Sendo eles: didaticando e cidade com ciências conforme a imagem 3.

Embora os projetos sejam construídos com o objetivo de ensinar conteúdo específicos, estes revelam uma elaboração ampla e multidisciplinar, uma vez que os alunos não estão apenas propícios a ensino conteudistas, mas que contemplem o desenvolvimento da criticidade através do ensino de ciências a partir de projetos educacionais.

Imagem 3: Construção dos projetos na IES



Fonte: A autora (2019)

Didaticando

Apresentação

A Educação possui um papel fundamental no desenvolvimento de um indivíduo. Ela influencia, apoia, acolhe e liberta. É de sua importância que todos tenham um contato com ela, para que possam trilhar caminhos inimagináveis. Limitar a educação para aqueles que portam qualquer dificuldade, é desacreditar no poder da educação. Dentro dessa perspectiva, o projeto didaticando foi pensando para os alunos da Instituição, mas todo o processo de construção foi feito por eles. Pensando em elucidar o processo de ensino-aprendizagem a partir da construção de modelos didáticos.

Objetivo

O projeto Didaticando tem como objetivo desenvolver modelos didáticos pelos alunos da instituição para aprofundar e aprimorar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que a escola não porta modelos referenciais para diferenciar as aulas, melhorar o contato do aluno com o assunto e auxiliar o professor

de ciências, pensou-se em construir modelos que mudassem essa perspectiva. É de sua relevância que a escola porte um aparato educativo para priorizar a transmissão do assunto e memoriar a relevância dele.

Processo metodológico

- **Elaboração:**

Analisou-se a instituição com o intuito de perceber quais os aparatos educacionais presentes para o ensino de ciências. E percebeu-se que além da ausência de um espaço para área, não existem modelos lúdicos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem

- **Diagnostico:**

Os alunos que já participavam do clube de estudos foram convidados a analisar a ideia e objetivo do projeto, afim de diagnosticar a necessidade da instituição e do comprometimento em desenvolver materiais lúdicos.

- **Escolha do tema:**

Os alunos seriam os responsáveis por elaborar o modelo lúdico, por isso deveriam analisar com muita relevância qual o assunto que iriam replicar. Por isso foi escolhido: anatomia e botânica. Dentro desses temas, foram escolhidos: Sistema digestório e a evolução das plantas. Assim, ministrou-se aulas referentes aos assuntos para todos os alunos do clube.

- **Construção:**

Os modelos didáticos foram construídos com materiais de fácil acesso, mas que tivessem boas durabilidades. Os alunos se responsabilizaram por todo o processo de construção (Imagem 4), desde a os tamanhos dos órgãos para melhor referência, até nas placas informativas para reconhecimento das plantas.

Imagem 4: Construção de modelo didático



Fonte: ReDEC (2019)

- Apresentação:

Com o objetivo de divulgar os modelos construído no projeto, os alunos apresentaram os dois modelos didáticos construídos para os professores da rede de ensino (imagem5).

Imagem 5: Apresentação do projeto



Fonte: ReDEC (2019)

Cidade com Ciências

Apresentação

A cidade é o espaço que configura os vínculos sociais, as demandas públicas, a rotina e as problemáticas. Nela, percebe-se as diversidades de ações, pensamentos e atitudes. Baseado na ideia de mudar as problemáticas diagnosticadas na cidade em que residem, os alunos do projeto cidade com ciências, trabalham dentro do viés de inserir a ciência como forma de desenvolver os aspectos sociais e educacionais no espaço em que convivem, dividem e se deslocam diariamente. Dentro de um espaço em que as diferenças surgem, a educação é um gatilho diferenciado que alerta e muda perspectivas.

Objetivo

Com o objetivo de significar as problemáticas diagnosticadas na cidade em que residem, através do ensino de ciências os alunos do projeto desenvolveram artefatos ilustrativos que transformem os espaços que apresentam problemas sociais, em locais com informação relevante e importante para toda a população. Afim de mudar o panorama de problemas e apresentar melhorias através do ensino de ciências.

Processo metodológico

- **Elaboração:**

Os alunos foram convocados a pensar acerca dos pontos turísticos existentes em sua cidade, quais os espaços proviam de entretenimento para toda a população e para turistas. Em seguida, juntos, os alunos levantaram pontos negativos encontrados em sua cidade, afim de refletir sobre as necessidades existentes.

- **Diagnóstico:**

Em grupos, os alunos escreveram sobre os pontos negativos citaram anteriormente, seguindo da solução para melhoria desse ponto e porque deveria

muda-lo. Quando diagnosticados, os grupos dividiram entre os pontos selecionados e perceberam que a grande maioria notou as mesmas problemáticas. Com massa de modelar, os mesmos representaram as problemáticas e explicaram o porquê esse ponto afeta os moradores locais.

- Escolha do tema:

Após diagnóstico das problemáticas pontuadas, os alunos foram instigados a refletir acerca da mudança que poderiam desenvolver através do ensino de ciências e foi nesse processo que iniciou a construção do projeto Cidade com Ciências. Afim de promover educação e melhoria, o projeto analisou os pontos das problemáticas, sendo eles: falta de iluminação, doenças, assaltos, poluição, falta de segurança e pontos de drogas. Assim, alunos decidiram iniciar a solução a partir da construção de um produto resultado das aulas de ciências, que trouxesse educação para a população e formasse uma escultura para toda a cidade. O tema relevante para ministração de aula e iniciação da construção do artefato foi: Célula: unidade fundamental.

- Construção:

Pós conteúdo ministrado, os alunos configuraram uma célula construídas a partir de materiais recicláveis e de fácil acesso. Explorando ao redor da escola, em casas, buscou-se materiais recicláveis para elaboração da célula. Cada aluno do projeto responsabilizou-se em construir as organelas (Imagem 6) encontradas na célula animal.

Imagem 6: Construção de célula animal



Fonte: ReDEC (2019)

- Apresentação:

Através do evento realizado para os professores da rede de ensino, os alunos apresentaram a construção do célula (Imagem 7) , todo seu passo a passo, afim de promover conhecimento para todos sobre um assunto de extrema relevância, mas também de dispersar o objetivo principal do projeto: promover melhorias para a população da cidade de Glória do Goitá através do ensino de ciências.

Imagem 7: Célula apresentada pelos alunos



Fonte: ReDEC (2019)

I ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS

A educação vem apresentando grandes evoluções e um grande marco nas metodologias ativas. Por isso o I Encontro de Práticas Exitosas com o tema:

Metodologias ativas e inovadoras que impactam na aprendizagem, surgiu junto com a parceira da ReDEC e a secretaria de educação da cidade Glória do Goitá, afim de promover o desenvolvimento dos alunos através das apresentações dos trabalhos feitos em sala de aula. Todos os professores da escola foram convidados a participar do evento, sendo 11 trabalhos apresentados pelos professores e 7 alunos participaram das apresentações. A elaboração de trabalhos feitos em sala de aula é de extrema importância para promover não só o protagonismo do professor, mas também do discente, uma vez que os mesmos estão condicionados a desenvolver ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

- **Objetivo:**

Impulsionar os docentes a desenvolver metodologias instigantes em sala de aula, afim de não só ter aulas conteudistas, mas inovadoras e com rendimento de aprendizagem superior. Aplicar com os alunos todos os métodos inovadores que foram repassados nas formações de ensino.

- **Processo:**

Os docentes da rede municipal participaram de uma conferência com a Prof.^a Dra. Marília Gabriela, com tema: O legado do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire, com o propósito de entender todo patrimônio educacional referencial deixado por Paulo Freire, figura de grande representação na educação. Os alunos representantes dos clubes de estudos formados nas escolas pela ReDEC apresentaram todos os trabalhos desenvolvidos (Imagem 8), afim de promover o protagonismo dos alunos através dos processos realizados. Também, os professores apresentaram os trabalhos aprovados e dialogaram com a importância das metodologias inovadoras em sala de aula, o impacto que vem causando acerca da configuração do formato da sala de aula.

Imagem 8: apresentação dos alunos na I Encontro das Práticas Exitosas



Fonte: ReDEC (2019)

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Foram realizadas avaliações com os professores, alunos e gestores que participaram das atividades realizadas no projeto ReDEC, com objetivo de entender como está sendo o processo de ensino aprendizagem para todos que compõem a comunidade escolar, e também de avaliar quais são as expectativas dos professores e alunos quanto ao projeto da ReDEC nas escolas.

Avaliação realizada com os professores

Número de professores que responderam: 5

Escola: Prof.^a Maria Elzanira

Quadro 4: Instrumento avaliativo dos professores - novembro, 2019

Questionamentos:	Ruim:	Regular:	Bom	Ótimo
Dinâmica do Trabalho	0	0	2	3

Relevância das Questões abordadas	0	0	1	4
Atuação do facilitador	0	0	1	4
Sua participação individual	0	0	4	1
A participação do coletivo	0	0	4	1
Contribuições recebidas	0	0	2	3
Aproveitamento do tempo	0	0	1	4

Fonte: ReDEC (2019)

Na última imersão realizada pela ReDEC, foi apresentado um instrumento avaliativo para os professores, alunos e gestores com objetivo de captar quais as necessidades que na escola permanece e quais as diferenças realizadas pelas as ações da ReDEC.

Avaliação realizada com os professores

Número de professores que responderam: 4

Escola: Prof.^a Maria Elzanira

Quadro 5: Relatos dos professores.

A ReDEC te ajudou a inovar em sala de aula? Como? <i>“Sim! Ensinando a trabalhar os conceitos de formas lúdicas e atraentes para os discentes; “</i> <i>“Sim. Pois nos dão estratégias para trabalhar de forma lúdica atraente, dinâmica e inovadora a língua inglesa em sala de aula; “</i>
--

Como você avaliaria as formações realizadas exclusivamente para os professores desta escola nas Vivências Formativas? <i>“Excelente, porque a maneira como acontecem é muito prazerosa e dinâmica, deixando sempre o gostinho de quero mais; “</i> <i>“As formações foram e continuam sendo proveitosas. Aprendemos a efetivas práticas pedagógicas em sala de aula; “</i>
Você considera que as ações da residente na escola têm causado algum impacto? Se possível, cite exemplos. <i>“Sim. Realizando trabalhos em grupo com os estudantes utilizando-se das práticas para o desenvolvimento da aprendizagem; “</i> <i>“Tem sido mais produtivo, uma vez que tem despertado o educando para participar ativamente do processo ensino/aprendizagem; “</i>
Que projetos você gostaria de ver em 2020? <i>“Projetos que exponham a realidade da comunidade, com integração do corpo docente, alunos e a comunidade; “</i> <i>“Consciência ambiental e práticas de leitura; “</i>

Fonte: ReDEC (2019)

Avaliação realizada com os gestores

Número de professores que responderam: 1

Escola: Prof.^a Maria Elzanira

Quadro 6: Relato dos Gestores

Como você avalia a atuação do residente em sua escola? <i>“O trabalho da residente é produtivo, ela coopera nas atividades, auxilia no que for preciso; “</i>
Você acredita que nos últimos meses houve mudança no âmbito pedagógico em sua instituição? Ao que você atribui isso?

<i>“Sim, pois o conhecimento da residente está sendo passado para os alunos;”</i>
Você consegue perceber a aplicabilidade das formações direcionadas à gestão escolar?
<i>“Durante a formação passada pela ReDEC, atingiu a gestão da instituição o querer de ser transmitido para os docentes; “</i>
O que você espera da ReDEC para 2020 em sua escola?
<i>“Mais formação, mais conhecimentos que possam contribuir para o crescimento de todos; “</i>

Fonte: ReDEC,2019

Avaliação realizada com os alunos

Número de professores que responderam: 26

Escola: Prof.^a Maria Elzanira

Quadro 7: Relatos dos alunos quantos as atividades realizadas

O que você achou das aulas realizadas pelos residentes em sua escola?			
<i>Ótimo (23)</i>	<i>Bom (3)</i>	<i>Regular ()</i>	<i>Ruim ()</i>
Nesses últimos meses algo mudou nas aulas de ciências da sua escola? Comente suas impressões. <i>“Sim. Agora adoramos ciências; “</i> <i>“Não mudou nada nas nossas aulas de ciências. Continuam a mesma coisa; “</i>			
Você acha que o projeto de residência deveria continuar em 2020 na sua escola? Por quê? <i>“Eu queria que continuassem, porque é muito bom e a professora é ótima; “</i> <i>“Sim, porque nós aprendemos mais e também nós precisamos muito desse projeto em nossa escola; “</i>			
O que você gostaria que tivesse em sua escola no próximo ano, na área de Ciências? <i>“Uma área só para experimentos;”</i>			

“Consciência ambiental, tecnologia e arte;”

O que você mudaria nas ações realizadas em sua escola pelo residente?

“Que no lugar de uma vez na semana, pudessem ser três; “

“Mais aula de ciências;”

Fonte: ReDEC, 2019

A partir das análises realizadas nos relatos descritos nos instrumentos avaliativos, percebe-se que a ReDEC tem promovido um processo de ensino-aprendizagem muito instigante. É de sua importância que a participação na construção de uma base de ensino sólida seja realizada por todos os componentes da comunidade escolar, e uma vez que esteja incluso professores, gestores e alunos participando, dialogando, construindo e evoluindo, capta-se um futuro promissor para todos os envolvidos. Ainda é importantíssimo relatar que todas as atividades realizadas na instituição de ensino devem ser praticadas por todos os professores e gestores. Estes, devem realizar movimentações na instituição a partir de todas formações realizadas, com o intuito de ampliar e desenvolver ainda mais o ensino na escola.

APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS

Com o intuito de analisar o aprimoramento dos alunos dos Anos Finais na Escola Prof.^a Maria Elzanira, analisou-se o índice de reprovação dos alunos durante o ano letivo de 2019. A contribuição da Professora Lidiane Alves foi de suma importância para a promoção de alunos inovadores e criativos. A mesma relata que:

“A utilização dessas atividades contribuiu positivamente para a construção do conhecimento dos alunos. Tornou as aulas mais dinâmicas e criativas saindo da rotina “quadro/piloto”. A interação dos alunos em aprendizagens cooperativas em grupos favorece o estabelecimento de relações muito mais produtivas entre eles, caracterizada pela troca de experiências.”

Apesar do relato positivo, o índice de reprovação dos alunos na disciplina de ciências é bastante preocupante, uma vez que é acima de 5% (Quadro 8) como revela o quadro abaixo, entretanto as 7º, 8º, 9º e EJA foram 0%.

Quadro 8: Histórico de reprovações em Ciências - 2019

Turma	Índice de reprovação
6º ano A	7,14%
6º ano B	15,3%
6º ano C	31%
7º ano A	6,25%
7º ano B	0%
8º ano	0%
9º ano	0%
4º fase EJA	0%

Fonte: Lindiane Alves, 2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando todo o processo de elaboração de projetos e suas execuções, nota-se evoluções significativas nas ações realizadas pela Residência Docente na escola Prfª Maria Elzanira. Sabe-se que o ensino ainda é executado através de um contexto muito tradicional, de cunho muito arcaico. E com a desmistificação dessa contextualização, toda a comunidade escolar começa a desenvolver um processo de ensino-aprendizagem muito mais inovadora.

O presente relatório apresenta todas as ações executadas na instituição, afim de apresentar toda a eficácia pulsante no desenvolvimento do projeto, onde os

colaboradores (Gestão e Residentes), convidam a comunidade escolar para sair da zona de conforto e elaborar uma educação com inovação metodológica.

Como residente, afirmo que o projeto não só constrói bases na instituição onde houve a execução, mas também em todos que participam. É imprescindível que todo estudante de licenciatura construa sua identidade docente já na graduação, a fim de desenvolver suas habilidades profissionais para executá-las em sala de aula. E todo o compartilhamento de aprendizagens no projeto, somou de forma bastante positiva na minha formação.

